

Mensagem nº 168

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor JOSÉ ANTONIO GOMES PIRAS, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Trinidad e Tobago.

Os méritos do Senhor José Antonio Gomes Piras que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 25 de maio de 2017.

Brasília, 22 de Maio de 2017

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o artigo 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **JOSÉ ANTONIO GOMES PIRAS**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Trinidad e Tobago.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **JOSÉ ANTONIO GOMES PIRAS** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Aloysio Nunes Ferreira Filho

Aviso nº 203 - C. Civil.

Em 25 de maio de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ PIMENTEL
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor JOSÉ ANTONIO GOMES PIRAS, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Trinidad e Tobago.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

I N F O R M A Ç Ã O

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL JOSÉ ANTONIO GOMES PIRAS

CPF: 296.359.937-49

ID: 6230 MRE

1952 Filho de Ennio Piras e Maria Nazareth Gomes Piras, nasce em 19 de outubro, em Além Paraíba, MG.

Dados Acadêmicos:

1975 Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/RJ
1975 CPCD - IRBr
1984 CAD - IRBr
2007 CAE - A Relevância da Cooperação Científica e Tecnológica entre o Brasil e a Alemanha no Período 1996-2005

Cargos:

1976 Terceiro-Secretário
1979 Segundo-Secretário
1985 Primeiro-Secretário, por merecimento
1993 Conselheiro, por merecimento
2007 Ministro de Segunda Classe, por merecimento
2011 Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial

Funções:

1976-78 Divisão Jurídica (DJ)
1978-86 Divisão de Cooperação Científica e Tecnológica (DCOPT), Assistente
1986-89 Delegação Permanente em Genebra (Delbrasgen)
1989-92 Embaixada em Bogotá
1993 Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (SGEX), Assessor
1993-94 Divisão de Imigração (DIM), Chefe
1995-98 Missão do Brasil junto à União Européia, em Bruxelas
1998-2000 Embaixada do Brasil em Bonn
2000-02 Embaixada do Brasil em Berlim
2003-06 Agência Brasileira de Comunicação (ABC), Coordenador-Geral da Cooperação Técnica Recebida Bilateral
2003-06 Agência Brasileira de Comunicação (ABC) – Diretor, Substituto
2006-2011 Embaixada do Brasil em Tóquio
2011 Consulado-Geral em Hamamatsu

Obras Publicadas

2009 Artigo "Ciência e Tecnologia e Inovação no Japão", em "Principais Características das Políticas Públicas voltadas para a C&T&I. Potencial de Cooperação com o Brasil". Edição Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério das Relações Exteriores.
2015 Artigo "O apoio do ETB aos brasileiros no Japão", em Boletim de abril, edição da Câmara de Comércio Brasileira no Japão.
2014 e 2015 "Pequeno Manual do Trabalhador Brasileiro no Japão", Edições 1a, 2a (2014) e 3a (2015), Consulado-Geral do Brasil em Hamamatsu, Japão, apoio Ministério das Relações Exteriores e Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Condecorações:

2013 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial

JOÃO PEDRO CORRÊA COSTA
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

TRINIDAD E TOBAGO



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Janeiro de 2017

DADOS BÁSICOS SOBRE TRINIDAD E TOBAGO

NOME OFICIAL					República de Trinidad e Tobago				
GENTÍLICO					trinitário				
Brasil ▯ Trinidad e Tobago	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014	2016
Intercâmbio	136,8	170,4	587	663,8	1025,2	934,9	1292	1770	430,5
Exportações	92,6	144,7	538,4	555,3	745,5	539	601,5	534,7	188,1
Importações	44,2	25,7	48,6	108,5	279,7	395,9	690,5	1.235,30	242,4
Saldo	48,4	119	489,8	446,8	465,8	143,1	-89	-700,6	-54,3
					igrejas pentecostais (6,6%), islamismo (3,6%)				
SISTEMA DE GOVERNO					República parlamentarista				
PODER LEGISLATIVO					Bicameral: Câmara de Representantes, com 41 membros eleitos para mandatos de cinco anos; e Senado, com 31 membros indicados pelo Presidente da República				
CHEFE DE ESTADO					Presidente Anthony Thomas Carmona (desde março de 2013)				
CHEFE DE GOVERNO					Primeiro-Ministro Keith Rowley (desde setembro de 2015)				
CHANCELER					Dennis Moses (desde setembro de 2015)				
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2015)					US\$ 23,6 bilhões (2015)				
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2015)					US\$ 45,3 bilhões (2015)				
PIB PER CAPITA (2015, est. FMI)					US\$ 18,1 mil (2015)				
PIB PER CAPITA PPP (2015, est. FMI)					US\$ 34, 8 mil (2015)				
VARIAÇÃO DO PIB (2015, est.)					-1,7% (2015, est.); -1,0% (2014)				
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)					0.772/ 64º lugar				
EXPECTATIVA DE VIDA					70,4 anos				
ALFABETIZAÇÃO					98,8 %				
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2016):					4,4% (fonte: Central Bank of Trinidad and Tobago)				
UNIDADE MONETÁRIA:					Dólar de Trinidad e Tobago				
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:					Amery Arthur Browne				
BRASILEIROS NO PAÍS:					Há registro de 50 brasileiros residentes no país				

INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ MILHÕES FOB) - Fonte: MDIC

Informação elaborada em 02/02/2017, por Dario André Sensi. Revisada por Talita Borges Vicari, em 02/02/2017, por Daniel Ferreira Magrini, em 03/02/2017, e por João Marcelo Queiroz Soares, em 06/02/2017.

APRESENTAÇÃO

Trinidad e Tobago, país insular mais próximo do Brasil no Caribe, e geologicamente uma extensão do continente sul-americano, situa-se na fronteira marítima

lateral norte do Brasil. O país tem 1,3 milhão de habitantes (estimativa de 2014). Sua capital é Port of Spain, situada na costa noroeste da ilha de Trinidad.

Apenas 11 quilômetros separam o país da Venezuela, por meio do Golfo de Paria. As ilhas de Trinidad e de Tobago estão situadas entre o Mar do Caribe e o norte do Oceano Atlântico e ocupam uma área total de 5.128 km², dos quais a ilha de Trinidad responde por quase 95%. Compõem-se essencialmente de planícies, algumas colinas e montanhas baixas. São ricas em petróleo e gás natural e têm sido pouco atingidas por furacões e outras tempestades tropicais.

Trinidad foi mantida sob soberania espanhola até 1797. Tendo em vista a baixa densidade populacional da colônia, a Espanha estabeleceu, em 1783, política de incentivo à imigração de católicos romanos, que provocou a chegada de franceses da Europa e das Antilhas, negros libertos e escravos do Caribe francês. A principal atividade econômica era a plantação de cana-de-açúcar com base com mão-de-obra escrava.

Em 1797, expedição britânica derrotou as forças espanholas estacionadas na ilha. O Tratado de Amiens, em 1802, garantiu à Inglaterra a posse das duas ilhas, unidas administrativamente em 1892. Durante o período colonial britânico, foi dada continuidade ao tráfico de escravos para o trabalho nas plantações de cana-de-açúcar.

Com a abolição da escravidão, em 1834, houve a necessidade de buscar-se formas alternativas de trabalho e a imigração se diversificou: portugueses da Ilha da Madeira e outros europeus. Em 1844, o Governo britânico iniciou a importação de mão-de-obra indiana em um sistema contratual de escravidão temporária atenuada, conhecido como “indenture work”, que vigorou até os primeiros anos do século XX. Os chineses chegaram entre 1849 e 1866, também no sistema de “indenture work”. Mais recentemente, o país também recebeu imigrantes do Oriente Médio. Essa composição tornou Trinidad e Tobago em um país de maior diversidade demográfica e religiosa se comparado com outros países do Caribe anglófono.

Em 1956, novos arranjos coloniais permitiram o auto-governo às ilhas. Em 1958, Trinidad e Tobago tornou-se membro da Federação das Índias Ocidentais. A independência ocorreu em 31 de agosto de 1962. O país tornou-se membro da Comunidade Britânica, com a Rainha Elizabeth II como Chefe de Estado, representada por um Governador-Geral. Em 1976, os trinitários optaram pelo sistema republicano de governo, permanecendo, porém, dentro da Comunidade. O presidente da república passou a ser o chefe de estado.

PERFIS BIOGRÁFICOS

ANTHONY THOMAS AQUINAS CARMONA
PRESIDENTE



Anthony Carmona nasceu no dia 7 de março de 1953 no distrito de Fyzabad. Em 1983, formou-se em Direito na Hugh Wooding Law School, da Universidade das Índias Ocidentais. Em 1989, tornou-se Procurador Geral do Estado. Atuou, de 2001 a 2004, como Conselheiro de Apelação na Vara de Execução do Tribunal Penal Internacional. Entre 2004 e 2011, foi juiz da Suprema Corte de Justiça de Trinidad e Tobago. Em 2012, foi eleito juiz do Tribunal Penal Internacional. Exerce a Presidência de Trinidad e Tobago desde março de 2013.

KEITH ROWLEY PRIMEIRO-MINISTRO



Keith Christopher Rowley nasceu em 24 de outubro de 1949, em Mason Hall, Tobago. Graduou-se em Geologia e Geografia e fez Mestrado em Estratigrafia Vulcânica pela Universidade das Índias Ocidentais.

Foi pesquisador e Chefe da Unidade de Pesquisa Sísmica na Universidade das Índias Ocidentais e Gerente Geral da companhia estatal "National Quarries Company Limited". Foi membro da Câmara de Representantes e Senador. Foi Ministro da Agricultura, Terras e Recursos Marinhos, Ministro de Planificação e Desenvolvimento, Ministro da Habitação e Ministro do Comércio e Indústria. Eleito Primeiro-Ministro em setembro de 2015 pelo "People's National Movement" (PNM).

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações bilaterais Brasil-Trinidad e Tobago tiveram início antes mesmo da independência trinitária, com a criação, em 1942, do Vice-Consulado do Brasil em Port-of-

Spain, como parte do esforço conjunto aliado de guerra ao nazismo. Port-of-Spain era sede de importante base naval americana e os EUA construíram, na região centro-norte da então colônia britânica, uma base aérea integrada ao mesmo sistema que incorporava as bases do litoral norte do Brasil.

A representação brasileira foi elevada à categoria de Consulado e, em 1965, três anos após a independência, à de Embaixada. Na década de 1950, o relacionamento do Brasil com Trinidad e Tobago foi facilitado pelo fato de empresa de transporte aéreo fazer escala regular em vôos do Brasil para Nova York.

As relações bilaterais têm-se caracterizado pela cordialidade e pela busca de cooperação, tanto no plano bilateral quanto nos foros internacionais.

As relações bilaterais beneficiaram-se da realização de visitas e encontros de alto nível nos últimos anos. A então primeira-ministra Kamla Persad-Bissessar visitou o Brasil em 2011, quando se encontrou com o então ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota. A primeira-ministra Persad-Bissessar manteve encontro bilateral com a então presidente Dilma Rousseff à margem da Cúpula de Cartagena, em abril de 2012, e durante a final da Copa do Mundo de futebol, em julho de 2014. Em maio de 2013, o então ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, reuniu-se com o chanceler Winston Dookeran, à margem do almoço com os chanceleres da CARICOM.

Em fevereiro de 2016, o Governo brasileiro realizou doação de 20 mil doses de vacina contra Influenza (trivalente H1N1) a Trinidad e Tobago, conforme solicitação recebida por intermédio da Embaixada de Trinidad e Tobago em Brasília.

Setores como cooperação técnica e turismo apresentam acentuado potencial e muito podem contribuir para o adensamento do intercâmbio Brasil-Trinidad e Tobago.

Acordos bilaterais

A Convenção entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Trinidad e Tobago para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda e para Incentivar o Comércio e o Investimento Bilaterais, firmada em Brasília, em 23 de julho de 2008, foi promulgada pelo Decreto nº 8.335, de 12 de novembro de 2014, e publicada no Diário Oficial da União nº 220, de 13 de novembro de 2014, estando o Brasil apto a aplicar o referido ato.

Em julho de 2008, por ocasião da visita ao Brasil do então primeiro-ministro Patrick Manning, foi assinado Acordo de Cooperação Técnica, estabelecendo marco legal para o início de atividades de cooperação do interesse de ambos países. O referido instrumento foi publicado no D.O.U. em 13 de novembro de 2014.

Assuntos consulares

A rede consular brasileira adscrita à Embaixada do Brasil em Port of Spain inclui o setor consular do Posto; o Consulado Honorário em Oranjestad, com jurisdição sobre todo o território de Aruba; e o Consulado Honorário em Willemstad, com jurisdição sobre as Ilhas de Curaçao, Bonaire, Saba, St. Eustatius e St. Marteen do Sul.

A comunidade brasileira em Trinidad e Tobago é reduzida. Há 50 nacionais brasileiros registrados no Setor Consular da Embaixada do Brasil em Port of Spain. Dentre estes 50 cidadãos, há 17 homens, 17 mulheres e 16 menores de idade.

A comunidade brasileira na região já chegou a ter 184 famílias, a grande maioria trabalhando na empresa OAS. Devido à suspensão das atividades laborais da empresa, o número de brasileiros residentes diminuiu drasticamente em 2016.

O arquipélago de Trinidad e Tobago, mesmo localizado na região do Caribe, não é considerado uma opção turística para os viajantes. Dessa forma, os brasileiros que viajam até o país costumam somente visitar familiares ou conhecidos residentes.

Não há, presentemente, registro de nacional brasileiro preso em Trinidad e Tobago.

Empréstimos e financiamentos oficiais

Não foram identificadas, pela CAMEX, operações de concessão de crédito oficial do Brasil a Trinidad e Tobago no âmbito do Programa de Financiamento às Exportações - PROEX ou do Seguro de Crédito à Exportação, ao amparo do FGE - SCE/FGE.

POLÍTICA INTERNA

Trinidad e Tobago é uma república democrática parlamentarista, com parlamento bicameral, composto de Senado e Câmara dos Representantes (*House of Representatives*). O presidente da república (chefe de estado) é eleito de forma indireta, para mandato de cinco anos, por colégio eleitoral composto por membros do Parlamento. A eleição mais recente foi vencida por Anthony Carmona, em fevereiro de 2013. Em geral, o presidente designa como primeiro-ministro (chefe de governo) o líder do partido majoritário na Câmara dos Representantes. O líder do *People's National Movement* (PNM), Keith Rowley, assumiu como primeiro-ministro em setembro de 2015, após vitória de seu partido nas eleições gerais.

Os 41 membros da Câmara dos Representantes são eleitos por sufrágio direto, para mandato de cinco anos. Os 31 membros do Senado, por sua vez, são designados pelo presidente da república, sendo 16 por indicação do primeiro-ministro, 6 por indicação do líder da oposição, e 9 por escolha do próprio presidente da república. O mandato dos membros do Senado também tem duração de cinco anos.

Os três principais partidos de Trinidad e Tobago são: *United National Congress* (UNC), *National Alliance for Reconstruction* (NAR) e *People's National Movement* (PNM). Atualmente, o PNM ocupa 23 assentos na Câmara dos Representantes. Os outros 18 assentos da Casa são ocupados pela coalizão *People's Partnership*, integrada por UNC e outros 3 partidos, e que tem como líder a ex-primeira-ministra Kamla Persad-Bissessar.

No judiciário, a autoridade jurídica mais elevada do país é a Suprema Corte de Justiça (*Supreme Court of the Judicature*), cujo chefe é responsável tanto pelo Tribunal de Apelação (*Court of Appeal*), composto de 12 juízes, quanto pela Alta Corte (*High Court*), composta de 24 juízes. Cabe observar que, no sistema jurídico de Trinidad e Tobago, recursos podem ser encaminhados a cortes hierarquicamente superiores à Suprema Corte: à Corte de Justiça do Caribe (*Caribbean Court of Justice*), com recursos em última instância julgados pelo Comitê Judicial do Conselho de Estado (*Judicial Committee of the Privy Council*), com sede em Londres.

O presidente da Suprema Corte é indicado pelo presidente da república, após consultas realizadas com o primeiro-ministro e com o líder da oposição. Os demais juízes são designados por comissão chefiada pelo presidente da Suprema Corte. O mandato dos juízes da Suprema Corte é vitalício, com aposentadoria compulsória aos 65 anos.

POLÍTICA EXTERNA

Em suas relações externas, Trinidad e Tobago participa ativamente da Comunidade de Estados Latino-americanos e do Caribe (CELAC) e da Comunidade do Caribe

(CARICOM). No atual governo, o Ministério dos Negócios Estrangeiros passou a ser denominado Ministério dos Negócios Estrangeiros e da CARICOM, o que revela a alta prioridade conferida pelo país à Comunidade. Trinidad e Tobago tem a perspectiva de fortalecer a CARICOM e de eventualmente consolidá-la como uma área de "economia e mercado comum".

Trinidad e Tobago mantém relacionamento próximo com parceiros tradicionais como EUA, Reino Unido e Canadá, em função de elementos como idioma comum, presença de diáspora trinitária e relevância econômica. Com os EUA, em especial, Trinidad e Tobago ratificou, em 2013, "Status of Forces Agreement" (SOFA), que permite a presença de tropas norte-americanas no país caribenhos dentro de certas condições.

Sem afastar-se dos países tradicionais, Trinidad e Tobago tem estreitado também as relações com a China, , com variados programas de assistência técnica e financiamentos a diversas obras de grande envergadura prestados pelo país asiático.

Com a Venezuela, Trinidad e Tobago mantém diálogo em diversos assuntos de interesse comum. Os direitos à pesca e à exploração das reservas de óleo no braço de mar, em espaço marítimo compartilhado, e na plataforma continental, a servir-lhes de fronteira, já foram objetos de diferentes acordos. Em 2016, o Presidente Nicolás Maduro realizou visita a Port-of-Spain e assinou acordo para criação de empresa conjunta para a exploração de reservas gasíferas compartilhadas e a venda de gás venezuelano a Trinidad e Tobago. Foi estabelecido, ademais, um "fundo rotativo" destinados à aquisição de alimentos pela Venezuela.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Trinidad e Tobago apresenta um dos maiores índices de PIB per capita da América Latina e do Caribe (US\$ 18,1 mil em 2015). Entre 2000 e 2007, sua economia cresceu a uma média de 8% ao ano. Desde então, contudo, o país tem enfrentado recessão econômica, com recuo do PIB entre 2009-2012, pequeno crescimento do PIB em 2013, e novo recuo entre 2014 e 2015.

A economia de Trinidad e Tobago é baseada predominantemente na produção de petróleo e gás natural, setores que atraem considerável volume de investimentos estrangeiros. A produção de petróleo e gás representa cerca de 40% do PIB e 80% das exportações, porém ocupa apenas cerca de 5% força de trabalho. Em 2013, Trinidad e Tobago ocupou a posição de sexto maior exportador mundial de gás natural liquefeito (GNL). O país é também um dos principais centros financeiros do Caribe.

Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial de Trinidad e Tobago, respondendo por 33% de suas importações totais e 44% de suas exportações.

Como o comércio de "commodities" é responsável direto por 80% das exportações, a deterioração dos preços do gás e do petróleo, nos últimos anos, tem impactado negativamente o balanço de pagamentos. Nesse contexto, a redução da vulnerabilidade externa e a diversificação da atividade econômica têm sido consideradas prioridades pelo governo. Entre os setores com maior potencial para atração de investimentos externos, destacam-se agricultura, turismo e tecnologia da informação.

Com a recente recuperação parcial dos preços internacionais dos hidrocarbonetos, analistas preveem aumento no ingresso de divisas da ordem de 25% no decorrer de 2017, o que permitiria considerável redução da escassez de moeda forte no país.

Conforme dados de 2014 (último ano disponível) do Investment Climate Statement Trinidad e Tobago, publicado pelo Departamento de Estado norte-americano, com dados do FMI, os Estados Unidos são os maiores investidores em Trinidad e Tobago, com estoque de US\$ 8,7 bilhões, seguidos pelo Reino Unido (US\$ 3,27 bilhões), Canadá (US\$ 897 milhões), Itália (US\$ 810 milhões) e Países Baixos (US\$ 529 milhões).

Em 2014, segundo dados da UNCTAD, Trinidad e Tobago recebeu investimentos diretos da ordem de 2,4 bilhões de dólares. Pelo menos metade desse valor foi constituído pela finalização da aquisição da Methanol Holding Trinidad and Tobago Ltd. (MHTTL) por capitais árabes.

Não há, entre 2006 e 2016, na série histórica do Banco Central (BCB), registro de fluxo significativo de investimentos brasileiros diretos em Trinidad e Tobago. O BCB tampouco registra investimentos diretos de Trinidad e Tobago no Brasil para o período.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1498 – Cristóvão Colombo descobre a ilha de Trinidad.

1592 – Início da colonização espanhola.

1792 – Conquista britânica de Tobago.

1797 – Conquista britânica de Trinidad.

1889 – União administrativa das ilhas de Trinidad e Tobago.

1925 – Primeiras eleições legislativas no país, ainda sob domínio britânico.

1834 – Abolição da escravidão no Império Britânico.

1844 – Início da importação de mão-de-obra indiana.

1958 – Ingresso na Federação das Índias Ocidentais.

1962 – Independência de Trinidad e Tobago.

1973 – Trinidad e Tobago, Barbados, Jamaica e Guiana estabelecem a CARICOM, por meio do Tratado de Chaguaramas.

1976 – Adoção da Constituição republicana.

1990 - Fracassa tentativa de golpe de Estado orquestrada pela organização muçulmana trinitária "Jamaat al -Muslimeen".

1994 – O país, junto com mais 24 Estados, assinou a convenção que estabeleceu a Associação dos Estados do Caribe.

2009 – Realização da Cúpula das Américas em Trinidad e Tobago.

2010 - Kamla Persad-Bissessar tornou-se a primeira mulher a ser eleita primeira-ministra no país, com a vitória da coalizão “People’s Partnership”.

2013 – Anthony Thomas Aquinas Carmona é eleito presidente pelo Parlamento.

2015 - Keith Christopher Rowley é eleito primeiro-ministro, com a vitória do *People's National Movement* (PNM) nas eleições gerais.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1942 – Criação do Vice-Consulado do Brasil em Port-of-Spain.

1965 – Criação da Embaixada, pelo Decreto Nº 56616, de 27 de julho.

2005 (janeiro) – Visita do chanceler Celso Amorim a Porto-of-Spain, a primeira visita de um ministro das Relações Exteriores brasileiro a Trinidad e Tobago.

2008 (junho) – Visita do presidente da Petrobrás para negociar cooperação na área de energia.

2008 (julho) – Visita do primeiro-ministro Patrick Manning ao Brasil. São assinados quatro acordos, dentre os quais o Memorando de Entendimento para Cooperação no Campo da Energia.

2008 (dezembro) – Presença da chanceler trinitária na I Cúpula da CALC, em Sauípe.

2009 (março) – Segunda visita do primeiro-ministro Patrick Manning ao Brasil, feita no âmbito da preparação da V Cúpula das Américas.

2009 (abril) – Visita do presidente Lula e do chanceler Celso Amorim a Trinidad e Tobago por ocasião da Cúpula das Américas. O Brasil prestou apoio à organização da segurança durante a Cúpula.

2010 (abril) – A embaixadora de Trinidad e Tobago junto ao Brasil, Sra. Monica Clement, participa da Cúpula Brasil–CARICOM.

2011 – Visita ao Brasil da primeira-ministra Kamla Persad-Bissessar

2014 (julho) – Visita ao Brasil da primeira-ministra Kamla Persad-Bissessar, por ocasião da final da Copa do Mundo de futebol.

ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data de Celebração	Vigor Internacional	Publicação
Convenção entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Trinidad e Tobago para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda e Para Incentivar o Comércio e o Investimento Bilaterais	23/07/2008	23/09/2011	13/11/2014
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Trinidad e Tobago	25/07/2008	26/05/2010	13/11/2014

DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Trinidad e Tobago
US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2012	602	-17,3%	0,25%	690	115,1%	0,31%	1.292	23,2%	0,28%	-89
2013	478	-20,5%	0,20%	1.522	120,4%	0,63%	2.000	54,8%	0,42%	-1.044
2014	535	11,8%	0,24%	1.235	-18,8%	0,54%	1.770	-11,5%	0,39%	-701
2015	267	-50,1%	0,14%	994	-19,6%	0,58%	1.260	-28,8%	0,35%	-727
2016	188	-29,4%	0,10%	242	-75,6%	0,18%	431	-65,8%	0,13%	-54
Var. % 2012-2016	-68,7%			-64,9%			-66,7%			n.c.

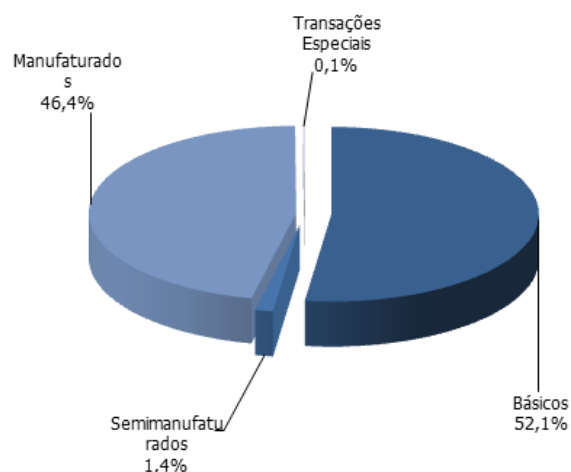
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Fevereiro de 2017.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



Entre 2012 e 2016, o intercâmbio comercial Brasil-Trinidad e Tobago decresceu 66,7%, de US\$ 1,29 bilhão para US\$ 431 milhões. Nesse período, as exportações diminuíram 68,7% em razão, sobretudo, do desaquecimento no preço e nos embarques de minério de ferro e óleo bruto de petróleo. As importações também mostraram decréscimo de 66,7% revelando o baixo desempenho das compras brasileiras de amoníaco, álcoois acídicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados e gás de petróleo. O déficit brasileiro na balança comercial diminuiu nos últimos cinco anos, passando de US\$ 89 milhões em 2012, para US\$ 54 milhões em 2016.

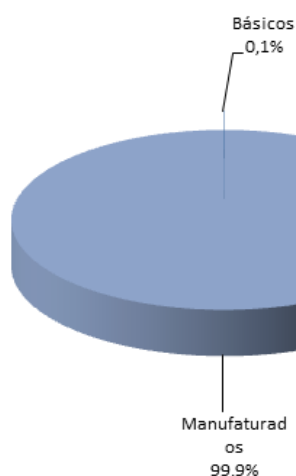
Exportações e importações brasileiras por fator agregado 2016

Exportações



As exportações brasileiras para Trinidad e Tobago são compostas, em sua maior parte, por produtos básicos, que representaram 52,1% do total em 2016, com destaque para minério de ferro e óleo bruto de petróleo. Os manufaturados posicionaram-se em seguida com 46,4% (papel e cartão, barras e perfis de ferro ou aço, produtos cerâmicos, preparações de carnes) e os semimanufaturados, com 1,4%.

Importações



Os produtos manufaturados somaram a quase totalidade da pauta das importações brasileiras procedentes de Trinidad e Tobago, com 99,9% do total, representados sobretudo por produtos químicos. Os básicos posicionaram-se em seguida com 0,1%.

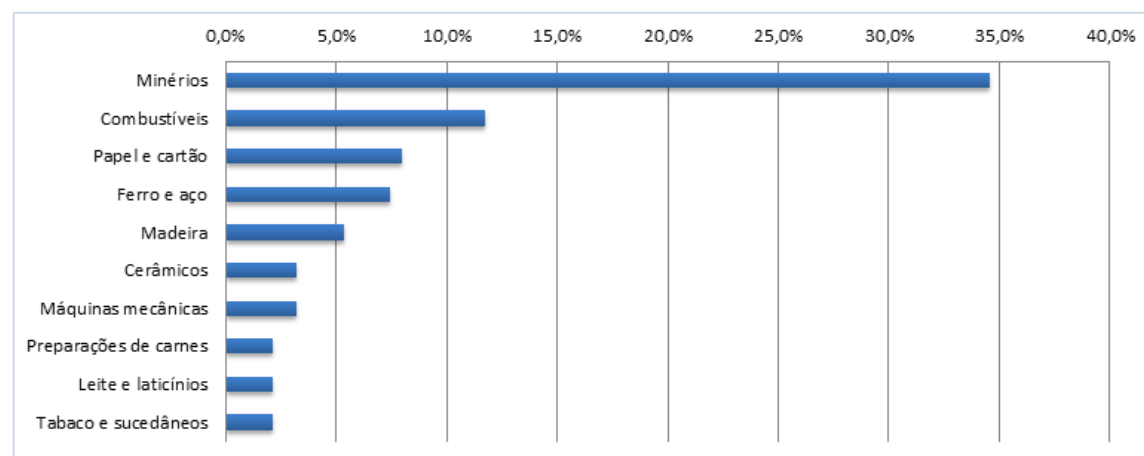
Composição das exportações brasileiras para Trinidad e Tobago (SH 2)

US\$ milhões

Grupos de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Minérios	348	65,1%	155	58,1%	65	34,5%
Combustíveis	87	16,3%	0	0,2%	22	11,7%
Papel e cartão	17	3,2%	17	6,4%	15	8,0%
Ferro e aço	1	0,2%	2	0,8%	14	7,4%
Madeira	14	2,6%	15	5,6%	10	5,3%
Cerâmicos	9	1,7%	9	3,2%	6	3,2%
Máquinas mecânicas	6	1,1%	13	4,9%	6	3,2%
Preparações de carnes	6	1,1%	6	2,3%	4	2,1%
Leite e laticínios	6	1,1%	5	1,9%	4	2,1%
Tabaco e sucedâneos	4	0,7%	7	2,6%	4	2,1%
Subtotal	498	93,1%	229	85,9%	150	79,7%
Outros	37	6,9%	38	14,1%	38	20,3%
Total	535	100,0%	267	100,0%	188	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Fevereiro de 2017.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2016



Minério de ferro foi o principal item da pauta das exportações brasileiras para Trinidad e Tobago que, apesar da queda de 81,3% ocorrida em relação a 2014, somaram 34,5% do total em 2016. Combustíveis (óleo bruto de petróleo) foram o segundo grupo de produtos, rerepresentando 11,7%, seguidos de papel e cartão (para escrita e impressão; e papel, cartão e pasta de celulose revestidos) com 8,0%; ferro e aço (barras e perfis) com 7,4% e madeira compensada com 5,3%.

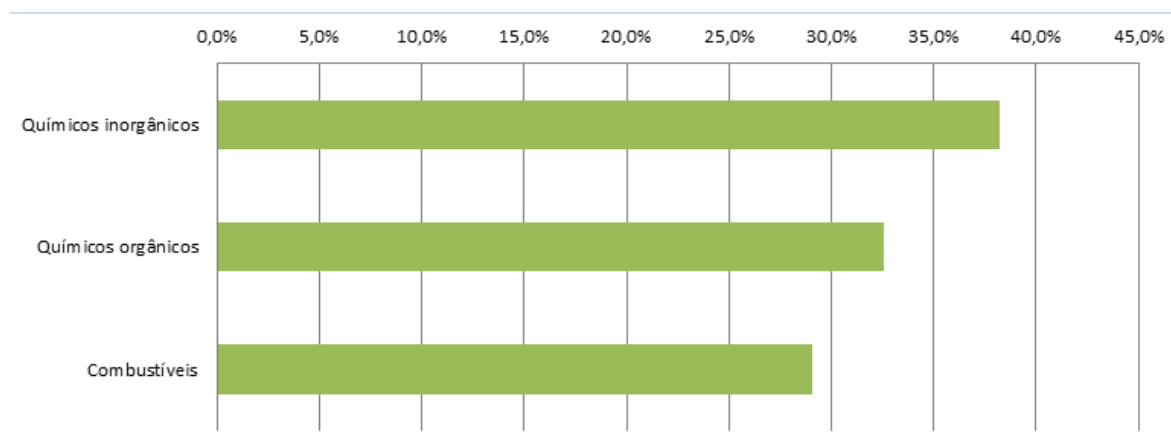
Composição das importações brasileiras originárias de Trinidad e Tobago (SH 2)

US\$ milhões

Grupos de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Químicos inorgânicos	169	13,7%	155	15,6%	93	38,2%
Químicos orgânicos	179	14,5%	133	13,3%	79	32,5%
Combustíveis	867	70,2%	703	70,8%	71	29,1%
Subtotal	1.215	98,4%	991	99,8%	242	99,9%
Outros	20	1,6%	2	0,2%	0	0,1%
Total	1.235	100,0%	994	100,0%	242	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Fevereiro de 2017.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2016



A pauta das importações brasileiras originárias de Trinidad e Tobago é concentrada em produtos químicos, que somam mais de 70% do total. Em 2016, os produtos químicos inorgânicos, representados por amoníaco, totalizaram 38%, seguidos de produtos químicos orgânicos (álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados) com 32,5% e combustíveis (gás de petróleo) com 29,1%.

Brasil-Trinidad e Tobago: 10 principais produtos comercializados, SH 4
US\$ milhões

Exportações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Minério de ferro	348	65,1%	155	58,1%	66	35,1%
Óleos brutos de petróleo	97	18,1%	0	0,0%	22	11,7%
Papel e cartão para escrita, impressão e afins	8	1,5%	7	2,6%	7	3,7%
Papel, cartão, pasta de celulose revestidos	8	1,5%	8	3,0%	7	3,7%
Barras de ferro ou aço não ligado	0	0,0%	1	0,2%	7	3,7%
Ladrilhos e placas para pavimentação	9	1,7%	8	3,0%	6	3,2%
Perfis de ferro ou aço não ligado	1	0,1%	2	0,8%	6	3,2%
Madeira compensada	10	1,9%	10	3,8%	6	3,2%
Outras preparações e conservas de carne	6	1,1%	6	2,3%	4	2,1%
Leite e nata	6	1,1%	5	1,9%	4	2,1%
Total dos 10 produtos	493	92,1%	202	75,6%	135	71,7%
Total geral	535	100,0%	267	100,0%	188	100,0%

Importações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Amoníaco anidro	169	13,7%	155	15,6%	93	38,4%
Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitr	179	14,5%	132	13,3%	79	32,4%
Gás de petróleo	829	67,1%	703	70,8%	71	29,3%
Total dos 10 produtos	1.177	95,2%	990	99,6%	243	100,0%
Total	1.235	100,0%	994	100,0%	242	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Fevereiro de 2017.

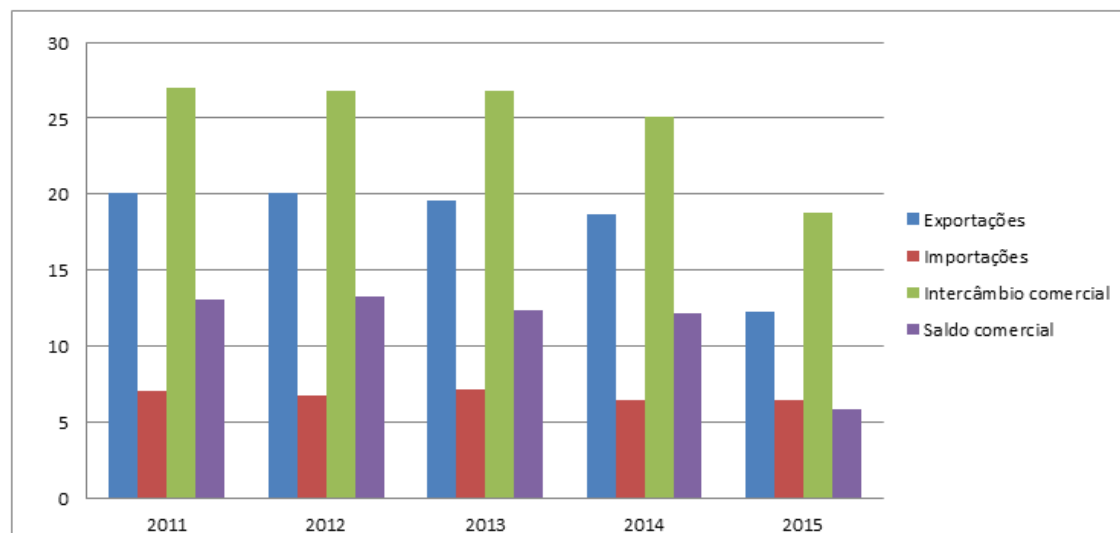
Evolução do comércio exterior de Trinidad e Tobago
US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2011	20,0	0,0%	7,0	34,9%	27,1	7,2%	13,0
2012	20,0	-0,1%	6,8	-3,3%	26,8	-0,9%	13,3
2013	19,6	-2,3%	7,2	6,2%	26,8	-0,1%	12,4
2014	18,6	-4,8%	6,5	-9,6%	25,1	-6,1%	12,1
2015	12,3	-34,0%	6,5	-0,6%	18,8	-25,4%	5,8
Var. % 2011-2015	-38,7%		-7,7%		-30,7%		n.c.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2017.

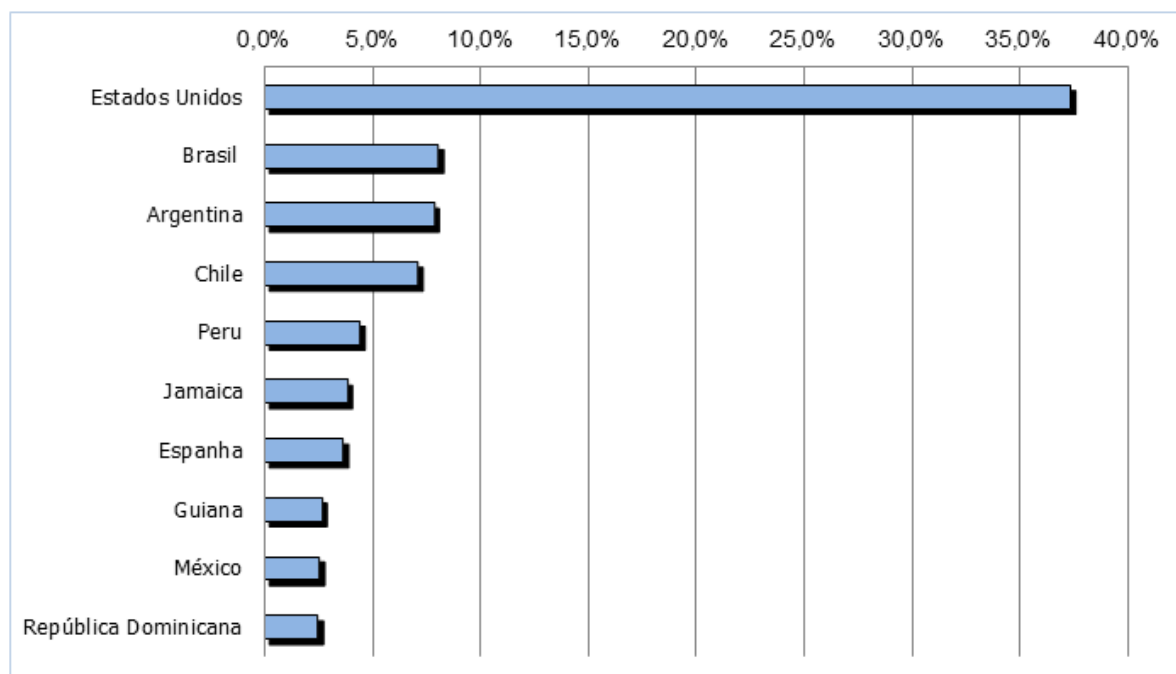
O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



O comércio exterior de Trinidad e Tobago apresentou, em 2015, desaquecimento de 30,7% em relação a 2011, de US\$ 27,1 bilhões para US\$ 18,8 bilhões. Nesse período, as exportações diminuíram 38,7% em razão, sobretudo, do desaquecimento nas vendas de combustíveis e de produtos químicos. As importações diminuíram 7,7%, resultado da contração nas compras de combustíveis. No ranking do TradeMap/Unctad em 2015, Trinidad e Tobago figurou como o 94º mercado mundial, sendo o 77º exportador e o 113º importador. O saldo da balança comercial apresentou-se superavitário em todo o período sob análise, registrando saldo positivo de US\$ 5,8 bilhões em 2015.

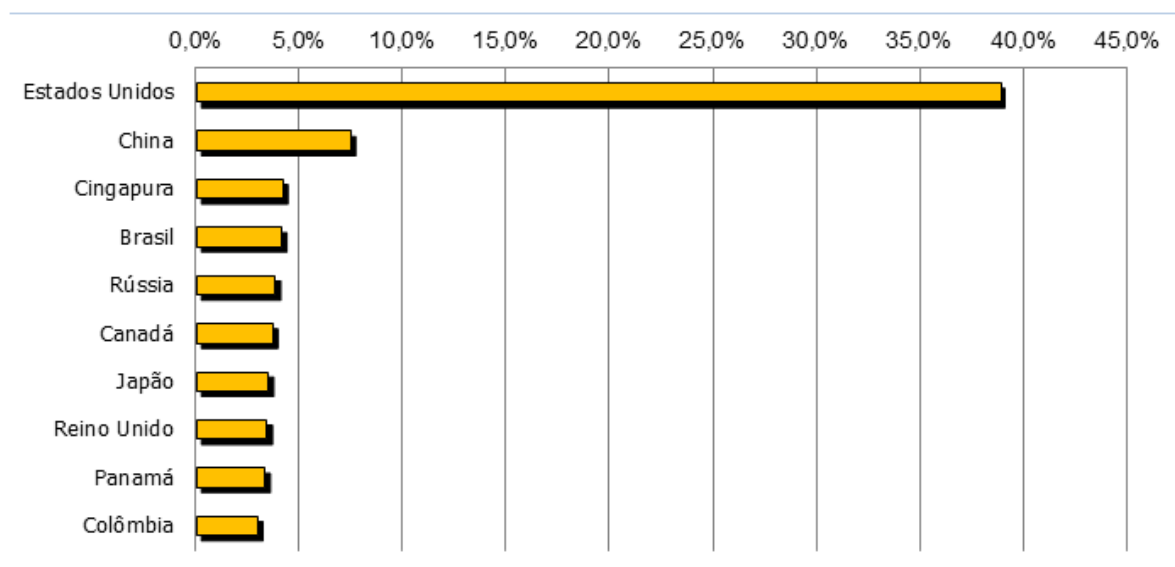
Principais destinos das exportações de Trinidad e Tobago 2015



O continente americano é a direção de mais de 80% das vendas de Trinidad e Tobago. Em 2015, os Estados Unidos foram o principal parceiro, absorvendo 37,4% do total, seguidos do Brasil com 8,1%; da Argentina com 7,9%; do Chile com 7,1%; e do Peru com 4,4%.

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2017.
O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.*

Principais origens das importações de Trinidad e Tobago 2015



Os vizinhos do continente americano também são os principais abastecedores do mercado de Trinidad e Tobago, com mais de 50% da pauta. Em 2015, os Estados Unidos foram o maior fornecedor de bens ao país, com 38,9% do total. Destacaram-se também: China (7,5%); Cingapura (4,2%); Brasil (4,1%); e Rússia (3,8%).

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2017.

O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

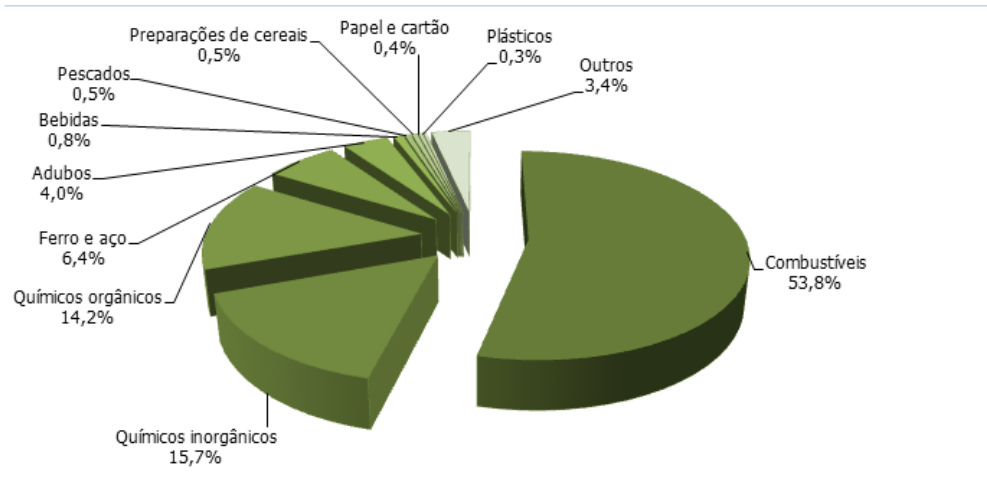
Composição das exportações de Trinidad e Tobago
US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Combustíveis	6,62	53,8%
Químicos inorgânicos	1,92	15,7%
Químicos orgânicos	1,75	14,2%
Ferro e aço	0,79	6,4%
Adubos	0,49	4,0%
Bebidas	0,10	0,8%
Pescados	0,07	0,5%
Preparações de cereais	0,06	0,5%
Papel e cartão	0,05	0,4%
Plásticos	0,03	0,3%
Subtotal	11,87	96,6%
Outros	0,42	3,4%
Total	12,29	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, February 2017.

O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

10 principais grupos de produtos exportados



Mais da metade da pauta das exportações de Trinidad e Tobago é composta por combustíveis.

Em 2015, os combustíveis representados por gás de petróleo, óleo refinado e óleo bruto, somaram 53,8% do total, seguidos por produtos químicos inorgânicos (amoníaco) com 15,7%; produtos químicos orgânicos (álcoois acídicos) com 14,2%; e ferro ou aço (produtos férreos obtidos pela redução direta de minério de ferro) com 6,4%.

Principais indicadores socioeconômicos de Trinidad e Tobago

Indicador	2014	2015	2016	2017 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	-1,02%	-2,15%	-2,72%	2,29%	3,62%
PIB nominal (US\$ bilhões)	27,27	24,63	22,81	23,65	25,45
PIB nominal "per capita" (US\$)	20.186	18.143	16.717	17.244	18.467
PIB PPP (US\$ bilhões)	44,71	44,22	43,57	45,52	48,29
PIB PPP "per capita" (US\$)	33.098	32.573	31.934	33.198	35.043
População (milhões habitantes)	1,35	1,36	1,36	1,37	1,38
Desemprego (%)	3,30%	3,60%	4,00%	4,00%	4,00%
Inflação (%) ⁽²⁾	8,49%	1,48%	5,17%	5,34%	5,30%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	4,64%	-5,40%	-8,66%	-7,17%	-5,46%
Dívida externa (US\$ bilhões)	6,73	6,83	7,95	9,07	10,15
Câmbio (TT\$ / US\$) ⁽²⁾	6,39	6,45	6,79	7,11	7,28

Origem do PIB (2016 Estimativa)

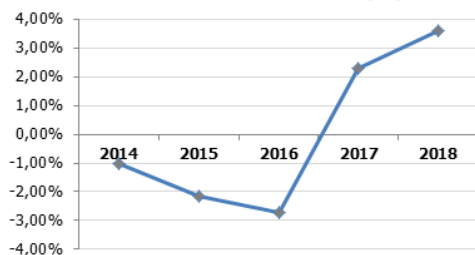
Agricultura	0,5%
Indústria	13,9%
Serviços	85,6%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report December 2016.

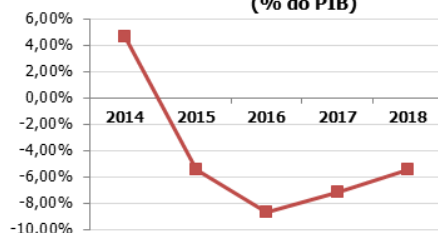
(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.

Crescimento real do PIB (%)



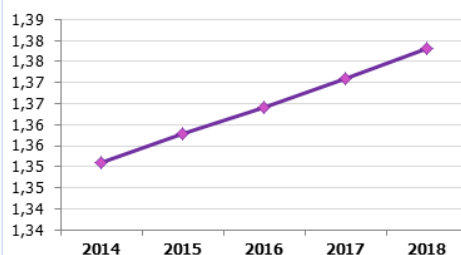
Saldo em transações correntes (% do PIB)



Inflação (%)



População (milhões habitantes)



Com PIB nominal estimado em US\$ 22,81 bilhões e decréscimo de 2,72% em 2016, Trinidad e Tobago posiciona-se como a 103ª economia do mundo. Estimativas indicam aumentos de 2,29% em 2017 e de 3,62% em 2018. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 85,6% do PIB em 2015, seguido do industrial com 13,9%, e do agrícola com 0,5%. O país apresenta estimativa de déficit em transações correntes de 8,66% do PIB Nominal.